

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sexta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana:** VI

Componente Curricular: Biologia

Tema: Darwinismo Social

Objetivo(s): Analisar as implicações culturais e sociais da teoria darwinista nos contextos das explicações para as diferenças de gênero, comportamento sexual e nos debates sobre distinção de grupos humanos com base no conceito de raça, e o perigo que podem representar para processos de segregação, discriminação e privação de benefícios a grupos humanos.

Apresentar as principais etapas da evolução humana, bem como o comportamento cultural derivado do nível de complexidade organizacional que o ser humano apresentou em cada etapa evolutiva.

Autores: Graça Regina Matias e Márcio Assis

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO 01

Darwinismo Social

“O darwinismo social é uma doutrina que surgiu no século XIX e foi uma tentativa de aplicar a teoria darwinista para entender as sociedades humanas. No entanto, o que foi aplicado era uma interpretação bastante particular das ideias de Darwin – que muitas vezes era contraditória ao próprio darwinismo original.

Conforme Spencer, a sociedade é formada por indivíduos que competem uns contra os outros. É como construir uma parede: os tijolos deformados ou quebrados devem ser retirados – do mesmo modo, os indivíduos menos aptos acabam não sobrevivendo socialmente. Com essa “evolução”, a sociedade progride com a sobrevivência dos mais adaptados. No entanto, para Darwin, evolução nunca significou progresso.

Segundo o autor, evolução é simplesmente mudança, e não necessariamente ela leva a algum tipo de hierarquia. Cada espécie é adaptada ao seu contexto e, portanto, não existe uma superior. Por essa razão, muitos estudos preferem chamar essa doutrina de spencerismo social ao invés de darwinismo. A partir de então o chamado “darwinismo social” nasceu desenvolvendo a ideia de que algumas sociedades e civilizações eram dotadas de valores que as colocavam em condição superior às demais. Na prática, essa afirmativa acaba sugerindo que a cultura e a tecnologia dos europeus eram provas vivas de que seus integrantes ocupavam o topo da civilização e da evolução humana. Em contrapartida, povos de outras regiões (como África e Ásia) não compartilhavam das mesmas capacidades e, por tal razão, estariam em uma situação inferior ou mais próxima das sociedades primitivas.”[1]

“Em suma, a ocupação desses lugares era colocada como uma benfeitoria, uma oportunidade de tirar aquelas sociedades de seu estado “primitivo”. Por outro, observamos que o darwinismo social acabou inspirando os movimentos nacionalistas, que elaboravam toda uma justificativa capaz de conferir a superioridade de um povo ou nação. De fato, o darwinismo social criou métodos de compreensão da cultura impregnados de equívocos e preconceitos. Na verdade, ao falar de evolução, Darwin não trabalhava com uma teoria vinculada ao choque binário entre superioridade e inferioridade. Sendo uma experiência dinâmica, a evolução darwiniana acreditava que as características que determinavam a “superioridade” de uma espécie poderiam não ter serventia alguma em outros ambientes prováveis. Com isso, podemos concluir que as sociedades africanas e asiáticas nunca precisaram necessariamente dos valores e invenções oferecidas pelo mundo ocidental. Isso, claro, não significa dizer que o contato entre essas culturas fora

desastrosos ou marcados apenas por desdobramentos negativos. Entretanto, as imposições da Europa “superior” a esses povos “inferiores” acabaram trilhando uma série de graves problemas de ordem, política, social e econômica.” [2]

[1] OKA, Mateus. **Darwinismo social**. Todo Estudo. Disponível em:

<https://www.todoestudo.com.br/sociologia/darwinismo-social> . Acesso em: 06 Out. 2020.

[2] SOUZA, R. **Darwinismo social**. Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/darwinismo-social.htm> . Acesso em: 06 Out. 2020.

Darwinismo social. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/darwinismo-social.htm#:~:text=A%20partir%20de%20ent%C3%A3o%20o,em%20condi%C3%A7%C3%A3o%20superior%20%C3%A0s%20demais> . Acesso em: 06 Out. 2020.

TEXTO 02



Disponível em: <https://cutt.ly/1fYhAf2>. Acesso em: 15 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES? Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020). Você já deve ter ouvido a seguinte frase “O homem veio do macaco”. Acontece que nem a ciência explica a evolução dessa forma! Tomando como princípio os conteúdos abordados até aqui, neste seu percurso formativo, como você reescreveria essa frase, utilizando elementos apresentados no texto.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020). A imagem/meme apresentada no texto 02, realiza uma crítica aos pensamentos e as teorias desenvolvidas por Darwin quando relacionadas às questões sociais, fato esse conhecido como “Darwinismo Social”. Com base nos textos apresentados, explique o que foi essa teoria.

Vamos continuar praticando!

03. O Darwinismo Social pode ser definido corretamente como:

- a) o estudo da vida biológica em sociedade, como as sociedades das abelhas, das formigas etc.
- b) a tentativa de igualar, em nível de organização social, os animais superiores, como os mamíferos, e a sociedade dos homens.

- c) o período da atividade intelectual de Charles Darwin em que o naturalista inglês se dedicou à criação da Sociologia, ao lado de nomes como Auguste Comte.
- d) a transposição da teoria da evolução das espécies e da seleção natural do terreno da ciência natural para a realidade sociocultural.
- e) a tentativa de estabelecer relação entre o comportamento animal e o comportamento humano a partir de experimentos psicológicos.

04. Podemos dizer que uma das consequências da doutrina do Darwinismo Social, no século XIX, foi:

- a) o aperfeiçoamento das sociedades democráticas e a evolução tecnológica ocidental.
- b) as lutas pelos direitos civis e pela “igualdade racial”.
- c) as políticas de segregação racial do século XX.
- d) as leis de segregação racial implementadas no Brasil durante o período republicano.
- e) a desagregação racial nos Estados Unidos na primeira metade do século XX.

Exercícios sobre Darwinismo Social. Disponível em: <https://cutt.ly/wfYkVwG>. Acesso em: 15 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Biologia adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Darwinismo Social, Antropologia Criminal e Eugenia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9PPaQEeVlco> . Acesso em: 10 set. 2020.

Darwinismo Social- ENEM. Disponível em: <https://cutt.ly/ofYhIKg> . Acesso em: 10 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Darwinismo Social. Disponível em: <https://cutt.ly/EfYh4Bg>. Acesso em: 14 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Nesta questão a proposta é que o aluno (a) elabore uma frase que tenha sentido que o homem não veio do macaco, mas que eles tiveram um ancestral comum que ocorreu as mudanças gradativamente por meio das mutações, ou seja, algo na qual desmistifique que o homem evoluiu diretamente do macaco, conforme indicado no texto.

Questão 02. Nesta questão, o meme faz uma crítica a compreensão de que o homem tem superioridade e que isso não justifica as lutas e embates mortais (que ocorrem no meio animal), na luta pela dominação, território, supremacia ou demonstração de superioridade. O uso incorreto desses conceitos, justificados nas teorias de Darwin, levaram a uma série de consequências negativas vividas na sociedade, como por exemplo o racismo.

Questão 03. Alternativa: d.

O Darwinismo Social foi elaborado por intelectuais como o sociólogo Herbert Spencer. Spencer procurou adaptar as teses do naturalista inglês Charles Darwin sobre a evolução das espécies e a seleção natural (na qual, ao longo da história natural, sobrevive aquele que se adapta melhor) à estrutura da realidade social e cultural. Spencer imaginava que a civilização europeia era superior às demais porque havia conseguido melhor capacidade de domínio dos recursos naturais (por meio da indústria), melhor entendimento filosófico e científico, melhor desenvolvimento artístico etc.

Questão 04. Alternativa: c.

O Darwinismo Social deu sustentação teórica para políticas de segregação racial do século XX justamente por fazer crer que há “raças” inferiores e “raças” superiores. Foi isso que ocorreu na Alemanha nazista, com relação aos judeus; e nos Estados Unidos e na África do Sul, com relação aos negros.